



**Trabalho 2287**

**OS SENTIDOS DE CUIDAR DA APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DE PROFESSORES E ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Mara Regina Rosa Ribeiro<sup>1</sup>

Wilza Rocha Pereira<sup>2</sup>

Juleandra Bido Cesário<sup>3</sup>

Alexandra de Paula Rothebarth<sup>4</sup>

O trabalho docente é mediado pelas interações individuais e coletivas estabelecidas pelos atores no espaço acadêmico. Partindo dessa constatação, não podemos desconsiderar as interações sociais no trabalho em educação, uma vez que elas permeiam, interferindo, em todos os processos realizados, nos diversos níveis de atuação – institucional, gerencial, pedagógico, administrativo<sup>1</sup>. Mais que considerar as interações sociais no trabalho educativo no ensino superior defendemos que esta assume uma centralidade, uma vez que grande parte da atividade do professor consiste em entrar numa classe e deslanchar um programa com os alunos, por meio de interações, ou seja, a interação professor aluno constitui a base na qual se assentam as propostas pedagógicas<sup>2</sup>. Trata-se de resultados parciais de tese de doutorado, e neste recorte respondemos à pergunta de pesquisa – quais os sentidos atribuídos por professores e alunos ao cuidar da aprendizagem do aluno? Estudo exploratório, descritivo, qualitativo, método de Estudo de Caso. O estudo foi realizado em um curso de graduação em enfermagem de uma Universidade Pública da região centro oeste. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada, orientada por roteiro, que funcionou como um guia flexível na condução do diálogo com os participantes<sup>(3)</sup>. As entrevistas ocorreram entre novembro / 2007 e março/ 2008. Foram entrevistados (8) oito professores e (8) oito alunos inseridos nos estágios inicial, intermediário e final do curso, na tentativa de contemplar todos os momentos do curso. Os critérios de inclusão foram: professores - serem enfermeiros; estarem inseridos nas disciplinas e semestres estudados; alunos – estarem regularmente matriculados no curso, inseridos nas disciplinas e semestres observados. Foram excluídos os professores e alunos que se encontravam afastados por motivos diversos. A análise de dados realizada na perspectiva da Complexidade, e compreendeu – a) leitura exaustiva das entrevistas; b) extração dos significados, sentidos, interpretações realizadas das falas de professores e alunos; c) elaboração de mapas de significados; e d) construção das categorias empíricas. A análise dos dados buscou desvelar, nos discursos, as concepções, significações, os sentidos atribuídos à interação professor aluno. Um dos sentidos que emergiram nesse processo foi o de “Cuidar da Aprendizagem”, aqui compartilhado. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, do Hospital Universitário Júlio Muller, com o protocolo n.º. 322/CEP-HUJM/07. Os resultados demonstraram que a interação na qual se atribui o sentido de cuidar da aprendizagem está fundada no diálogo, na compreensão e na confiança. A interação mediada pelo diálogo é aquela na qual os alunos se sentem ouvidos, compreendidos, e a relação estabelecida é de trocas e compartilhamento. Para os alunos, essa forma de

<sup>1</sup> Enfermeira Doutora em Ciências Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem (FAEN), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Membro do Grupo de Pesquisa GEFOR – Educação e Formação em Saúde e Enfermagem. Email: mrribeiro10@gmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira Pós Doutora em Educação, Professora Associada, FAEN / UFMT, membro do Grupo de Pesquisa GEFOR . Email: wilzar@gmail.com

<sup>3</sup> Enfermeira Mestranda do Programa de Pós-Graduação, Modalidade Mestrado em Enfermagem da FAEN / UFMT. Email: juleandreabc@hotmail.com

<sup>4</sup> Enfermeira Mestranda do Programa de Pós-Graduação, Modalidade Mestrado em Enfermagem da FAEN / UFMT. Email: ale\_rothebarth@hotmail.com



## Trabalho 2287

interação com o professor, motiva a estudar, a buscar conhecimentos, estimula o aluno a pensar, e a participar das atividades. A motivação advém do fato do aluno sentir-se ouvido, considerado em suas falas, e incentivado a refletir sobre conhecimentos, situações vivenciadas, isto é, a assumir postura reflexiva sobre sua própria atuação. O professor que cuida da aprendizagem é aquele que permite ao aluno falar sobre suas dificuldades, tem interesse em saber o que o aluno sente, e está próximo para ajudar nas suas necessidades de aprendizagem. Na perspectiva compreensiva, os professores buscam adaptar as estratégias de ensino e de avaliação da aprendizagem, às peculiaridades dos alunos em cada fase do curso, ou seja, têm preocupação com as necessidades de aprendizagem dos alunos, adaptam as estratégias, e utilizam-se como instrumento de facilitação desse processo. Os alunos percebem e valorizam a preocupação e o interesse em ouvir e compreender suas necessidades. Nessa perspectiva os professores referem que nas etapas iniciais do curso, os alunos estão muito interessados em atividades práticas, que mostrem como se dará a atuação profissional, e têm necessidades diferenciadas de atenção e de contato mais próximo. Os professores respeitam e procuram atender às demandas individuais por informação, esclarecimentos, ou tão somente proximidade. Com relação à confiança, para os alunos, os professores demonstram que confiam, quando permitem que realizem procedimentos sem supervisão direta. Quando isso acontece, o aluno se sente valorizado, o que melhora sua autoestima. Os professores expressam que por princípio, eles confiam nos alunos, nas informações, explicações e motivos que estes apresentam nas mais diversas situações. A relação de confiança, entretanto, no que se refere a deixar ou não o aluno realizar procedimento sozinho, acontece mediante uma avaliação que o professor faz da situação, considerando vários aspectos. O professor precisa conhecer o paciente, para saber sobre os cuidados que está recebendo, e os riscos que esses cuidados oferecem. Ao conhecer os pacientes, o professor acompanha os cuidados que considera mais complexos, ou que ofereçam maior risco. Por outro lado, o professor precisa também identificar o potencial do acadêmico, e por isso o observa primeiro, de modo que somente libera a realização de cuidados pelos alunos, quando já analisou o contexto e o desempenho do aluno, e está seguro de que os riscos são mínimos. Verificamos por meio deste estudo, a importância dos elementos humanizadores da interação entre professores e alunos – diálogo, compreensão e confiança, que auxiliam no processo de aprendizagem. Os resultados podem impactar na faculdade estudada, por meio da instrumentalização dos professores sobre esses elementos. <sup>1</sup>Ribeiro MRR. Avaliação Educacional em Enfermagem na Perspectiva da Complexidade – a trama das interações e estratégias de (sobre)vivência. [tese de doutorado]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da USP; 2009. <sup>2</sup>Tardif M, Lessard C. O trabalho docente – elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Tradução de João Batista Kreuch. 2ª ed. Petrópolis – RJ: Vozes; 2005. <sup>3</sup>Minayo MCS. O desafio do conhecimento – pesquisa qualitativa em saúde. 9ª ed. São Paulo: Hucitec; 2010.

**DESCRITORES:** Educação Superior. Educação em Enfermagem. Relações Interpessoais.

**EIXO IV** - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.